

**CARTA PROGRAMA  
ELEIÇÕES CONJUNTO  
CFESS-CRESS 2026-2029  
CRESS ES 17ª REGIÃO**



**Seguir na Luta  
Pela manhã desejada.**



**O**lá, Assistentes Sociais capixabas! É com compromisso, alegria e disposição para a luta coletiva que apresentamos esta Carta Programa para o processo eleitoral do Conjunto CFESS-CRESS - triênio 2026–2029. Esta construção expressa o acúmulo, os princípios e as propostas de assistentes sociais que atuam nos mais diversos espaços sócio-ocupacionais do Espírito Santo e que compartilham a defesa intransigente do Projeto Ético-Político e suas bandeiras de luta.

A Chapa “Seguir na Luta pela Manhã Desejada” se apresenta como uma alternativa comprometida com o direcionamento ético-político de defesa da classe trabalhadora, que é legado da luta histórica das assistentes sociais que nos antecederam. Pretendemos dar continuidade ao projeto de gestão democrática, combativa, transparente e participativa, que reconhece o CRESS-ES como um espaço estratégico de orientação, fiscalização, educação permanente e defesa do trabalho e da formação profissional, sempre

em diálogo permanente com a categoria e com a sociedade.

Seguir na luta pela manhã desejada é compreender que somos trabalhadoras e trabalhadores de uma profissão que desde a sua “virada”, carrega responsabilidades éticas, políticas e coletivas, profundamente comprometidas com a nossa classe e com a construção de outra sociedade: verdadeiramente justa, igualitária e livre para todas as pessoas, sem exploração e qualquer tipo de opressão.

Somos uma chapa composta por 18 pessoas, mas temos a convicção de que nenhuma gestão se faz sozinha. Defendemos e construiremos uma gestão coletiva, feita com e pela categoria, fortalecida pela participação ativa de quem, cotidianamente, escolhe estar nas trincheiras da luta, da resistência e na defesa do Serviço Social. Sendo assim, embaladas(os) pelo poeta e compositor Gonzaguinha convidamos você, assistente social, a conhecer a nossa Chapa e construir conosco a luta pela manhã desejada!

“Embaladas(os) pelo poeta e compositor Gonzaguinha convidamos você, assistente social, a conhecer a nossa Chapa e construir conosco a luta pela manhã desejada!”

“EU PONHO FÉ É NA FÉ DA MOÇADA QUE NÃO FOGE DA FERA E ENFRENTA O LEÃO”



A atual conjuntura impõe desafios profundos ao trabalho e à formação profissional do Serviço Social. Um dos resultados da crise do capital, que é uma crise social, econômica, política, ambiental e civilizatória, como aponta Mészáros (2009), tem sido o avanço do neoconservadorismo e a escalada da extrema direita no Brasil e no mundo, e que recentemente amplificou a disputa territorial imperialista e os conflitos internacionais exigindo a preocupação e a resistência internacionalista.

Não podemos deixar de mencionar o genocídio na Palestina promovido pelo estado de Israel

com apoio norte-americano, a invasão estadunidense na Venezuela e as grandes mobilizações que tomam as ruas do Irã contra a fome e a ditadura.

O momento de crise estrutural do capital ameaça a vida humana e a natureza, contribuindo para o desenvolvimento de relações sociais que reiteram a coisificação, a mercantilização, o individualismo e o moralismo.

Na realidade brasileira essa crise se expressa em dados bastante significativos acerca das desigualdades sociais que se combinam violentamente com as desigualdades de raça e gênero. A

**Seguir na Luta Pela manhã desejada.**



# Seguir na Luta Pela manhã desejada.

escolha política do atual governo pela manutenção do pagamento da dívida pública nunca auditada, segue colocando em risco as políticas sociais, em um momento histórico em que viver está cada vez mais difícil, especialmente para os segmentos mais explorados e oprimidos da nossa classe. Observamos a continuidade de uma política econômica austera e a permanência de contrarreformas regressivas no Estado. Não tivemos a revogação de nenhuma das principais medidas aprovadas durante o desgoverno anterior. Segue a reforma da previdência, a trabalhista e com pequenas modificações a do ensino médio. Continua em tramitação no Congresso Nacional a reforma administrativa que, se aprovada, será a total destruição dos serviços e do funcionalismo públicos no Brasil.

Tudo isso pode parecer muito distante de nosso cotidiano profissional, mas essa conjuntura impacta fortemente nossa profissão. A intensificação da precarização das relações de trabalho, que tem aparecido de diversas formas: consórcios, contratação via MEI ou CNPJ, dentre outros; o desfinanciamento das políticas públicas, que têm forte impacto na formação profissional, bem como nas políticas sociais, principais espaços ocupacionais do Serviço Social, com redução das equipes, intensificando e ampliando as jornadas de trabalho; o avanço de práticas

autoritárias e conservadoras nos espaços institucionais, em grande medida influenciadas pela escalada da extrema direita, ampliando a descaracterização da profissão e o crescimento de requisições incompatíveis com as atribuições profissionais.

Neste cenário tão adverso, o CRESS-ES é chamado a fortalecer sua atuação política e institucional, articulando fiscalização qualificada, orientação ética permanente, debate junto à categoria, reafirmando o compromisso com a qualidade do trabalho e da formação profissionais e com a defesa dos direitos da população usuária. Esse contexto nos exige análise e ação críticas e ainda que a força opositora nos leve muitas vezes ao cansaço e à desesperança, acreditamos que, mais do que nunca, é tempo de fortalecer as resistências e avançar na luta em defesa dos direitos e em favor da autonomia dos movimentos e organizações da nossa classe. E para tal, na perspectiva de construção coletiva da manhã desejada, o CRESS-ES precisa continuar se articulando com sua base, com demais conselhos alinhados à nossa direção política, movimentos populares, sindicais e demais movimentos organizados para atender à esse chamado.



## **Nessa direção, afirmamos os princípios que orientam a nossa Carta Programa:**

- Defesa do Projeto Ético-Político do Serviço Social, suas bandeiras de lutas e do legado histórico de nossa direção política;
- Indissociabilidade entre trabalho e formação profissional, com a defesa da educação pública, gratuita, presencial, laica e de qualidade;

- Gestão democrática, coletiva e participativa;
- Interiorização e ampliação do acesso ao CRESS-ES;
- Valorização e defesa do Serviço Social e articulação com movimentos sindicais e populares na defesa de melhores condições de trabalho e salariais;
- Articulação com o Conjunto CFESS-CRESS e com os movimentos sociais.

Assim, convidamos toda a categoria de Assistentes Sociais a participar das eleições do Conjunto CFESS-CRESS triênio 2026-2029 que ocorrerá entre os dias 17, 18 e 19 de março deste ano. Colocamo-nos enquanto chapa para concorrer ao Conselho Regional do Espírito Santo (CRESS-ES), partindo da compreensão de que o Projeto Ético Político

do Serviço Social expressa uma escolha histórica da profissão em favor da emancipação humana e da defesa dos interesses da classe trabalhadora, como afirma Netto (2011), o que nos convoca a uma atuação profissional crítica, organizada e coletivamente comprometida com a transformação social.

# 3. EIXOS PROGRAMÁTICOS



## EIXO – ADMINISTRATIVO- FINANCEIRO



Os Conselhos Regionais de Serviço Social, são entidades dotadas de personalidade jurídica de direito público, sendo regulados pela Lei 8.662/1993 e possuem autonomia administrativa e financeira. Sua atuação é regida por legislações específicas, tais como: Princípios Gerais da Administração e Contabilidade Pública; Lei 8.666/93 que dispõe sobre compras e licitações no serviço público; Lei Complementar 101/2000 que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências; Resoluções do Conjunto CFESS/CRESS – 376/98, 379/98, 396/99; Regimento Interno do CRESS/ES.

Além disso, atende, por lei, às exigências do Tribunal de Contas da União (TCU) que acompanha o desempenho administrativo financeiro do conjunto. Assim, o Conselho deve zelar pela excelência da gestão pública e democrática, passando os valores e princípios do nosso Código de Ética e da nossa Lei de Regulamentação, com transparência, competência técnica, compromisso político, postura ética e em defesa da profissão e de seu Projeto Ético-Político, a Chapa “Seguir na Luta Pela Manhã Desejada”, apresenta as seguintes propostas para este eixo:

- Promover ações e campanhas de promoção à adimplência de assistentes sociais, uma vez que a anuidade é um tributo obrigatório, e se constitui a única fonte de recursos financeiros para o Conjunto CFESS-CRESS realizar suas ações precípuas e as demais;
- Dar continuidade à gestão participativa das trabalhadoras e trabalhadores do CRESS-ES e fortalecer a Comissão de Gestão do Trabalho;
- Dar prosseguimento à implementação do Plano de Cargos e Salários das servidoras e dos servidores do CRESS-ES;
- Realizar concurso público para aumentar o quantitativo de servidores do CRESS-ES, possibilitando melhor execução de suas atividades, contratando mais Agente Fiscal e servidor para o quadro administrativo;
- Manter os espaços infantis nas atividades realizadas pelo CRESS-ES, quando demandado pela categoria, em consulta a ser previamente realizada;
- Manter a avaliação sobre a necessidade de ações de acessibilidade e inclusão às pessoas com deficiência nas atividades realizadas pelo Conselho;
- Fortalecer as estratégias já existentes que ofereçam melhores condições de trabalho e segurança, inclusive de aces-

sibilidade, às trabalhadoras e trabalhadores do CRESS-ES;

- Dar continuidade ao aprimoramento da organização interna do CRESS-ES no que diz respeito ao patrimônio, guarda de arquivo, registro e estrutura de atendimento à categoria;
- Ofertar capacitação técnico-administrativa e política para as conselheiras e os conselheiros com vistas a qualificar e aprimorar a oferta de serviços à categoria;
- Manter e qualificar a disponibilização dos serviços remotos (“Serviços Online”) oferecidos no site do CRESS-ES, ampliando e simplificando o acesso da categoria profissional às demandas administrativas e financeiras;
- Manter as ações de transparência sobre a aplicação dos recursos financeiros pelo CRESS-ES, por meio da publicação das informações, conforme previsto na Lei de Acesso às Informações (Lei No 12.527/2011);
- Finalizar a contratação de serviços para término da reforma do espaço físico do CRESS-ES;
- Manter descontos de 15%, 10% e 5% sobre o valor da anuidade quando o pagamento for em parcela única nos meses de fevereiro, março e abril, respectivamente, para pessoa física e jurídica.

Fortalecer o CRESS-ES - financeiramente, administrativamente e institucionalmente - assegurando transparência, melhores condições de trabalho, ampliação de serviços e qualificação do atendimento às/os assistentes sociais.



## EIXO – ÉTICA E DIREITOS HUMANOS

Seguir na Luta ~~~~~  
Pela manhã desejada.



Vivemos em um contexto sócio-histórico hegemônico pela lógica capitalista que atinge todas as esferas da vida social. A moral burguesa dominante apresenta desvalores egoístas, individualistas, competitivos e alienantes que são internalizados de forma acrítica por segmentos expressivos da sociedade brasileira. É parte da direção ético-política do Serviço Social brasileiro a luta pela construção de uma moral que expresse valores emancipatórios defendidos pela classe trabalhadora em consonância com os princípios explicitados no nosso Código de Ética: a defesa da liberdade, como valor central da reflexão e atitude éticas; da democracia não apenas política, mas também econômica; da cidadania que é conquistada por sujeitos políticos e coletivos das classes trabalhadora para garantia de direitos

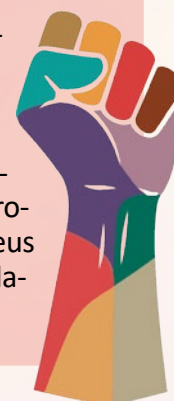
civis, sociais e políticos; da equidade e justiça social na perspectiva da universalização de direitos; dos direitos humanos como dimensão inalienável de todos os indivíduos sociais; da luta pela eliminação de toda forma de preconceito e discriminação que nega a capacidade humana do exercício da liberdade; e do respeito à diversidade humana, do compromisso permanente com o aprimoramento profissional e com a qualidade dos serviços prestados à população usuária. Reafirmamos, ainda que em uma conjuntura adversa a defesa da materialização de uma ética emancipatória e, por isso, a necessidade de resistirmos às expressões perversas da lógica do capital. Assim, lutaremos para materializar as seguintes propostas:

- Articular e mobilizar as ações dos Comitês Antirracista, LGBTQIAPN+ e Anticapacitista, com participação dos NUCRESSs e estratégias de descentralização, interiorização e capilarização dos debates nos territórios capixabas;
- Incentivar e ampliar a participação de assistentes sociais que atuam com povos e comunidades tradicionais racializados no Comitê Antirracista;
- Fortalecer as ações de enfrentamento às violências LGBTQIAPN+fóbicas, com especial atenção à importância da interiorização do debate;
- Realizar ações formativas sobre ética e direitos humanos no trabalho profissional com a população em situação de rua, assegurando a descentralização do debate para os municípios do interior e considerando os desafios ético-políticos enfrentados pelas/os assistentes sociais nos territórios;
- Dar continuidade e aprofundar o debate sobre os impactos das mudanças climáticas, o racismo ambiental e a atuação de assistentes sociais frente a situações de eventos climáticos e crimes ambientais, considerando a realidade capixaba marcada por impactos dos grandes empreendimentos, situações de calamidades

Promover formação, mobilização e articulação da categoria para o enfrentamento das desigualdades e violações de direitos, valorizando a diversidade, os territórios e os compromissos éticos do Serviço Social.

e emergências climáticas, conflitos socioambientais e atingidos em luta por reparação (como o caso do rompimento da barragem de Mariana), articulando esse debate à defesa da reforma agrária e do campesinato;

- Garantir formação para as assistentes sociais acerca do Código de Ética e Código Processual de Ética como forma de fortalecer as Comissões de Instrução e divulgar os procedimentos sobre denúncias e processamentos éticos.
- Fortalecer o debate antimanicomial na categoria, por meio de formações em saúde mental e RAPS comprometidas com a efetivação da Reforma Psiquiátrica, o cuidado em liberdade e a política de redução de danos nos serviços de saúde mental, álcool e outras drogas.
- Fomentar, em articulação com os trabalhadores do Conselho e sua base, a criação de um espaço permanente de debate sobre o Serviço Social e os Povos Indígenas, com vistas à construção de orientações para a atuação profissional que respeitem e valorizem seus modos de vida, saberes e especificidades socioculturais.



## EIXO - ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Seguir na Luta ~~~~~  
Pela manhã desejada.



As transformações sociais, em particular no mundo do trabalho, trazem impactos profundos para o Serviço Social e eles aparecem primeiro na COFI (Comissão de Orientação e Fiscalização). Não sem razão a Lei que regulamenta nossa profissão (Lei 8.662/1993) prevê em seu artigo 8º a Orientação e Fiscalização como ações que fortaleçam a atuação profissional e a luta política de assistentes sociais em seus espaços ocupacionais. Portanto, essa é uma atribuição precípua do Conselho de extrema relevância para a Chapa “Seguir na Luta pela Manhã Desejada”. Uma vez que, por meio das atividades previstas pela Política Nacional de Fiscalização e executadas na COFI é possível identificar os desafios colocados para o trabalho profissional, possibilitando construir estratégias coletivas ao seu enfrentamento, fortalecendo a defesa da profissão e o nosso direcionamento ideo-político.

Nos últimos tempos, em razão das transformações citadas acima, houve uma inten-

sificação das dificuldades e limitações impostas à categoria, quando muitas demandas institucionais indevidas e incompatíveis com as atribuições e competências do Serviço Social passaram a compor com mais frequência e força o cotidiano de assistentes sociais capixabas. Contrariando não só as normativas legais da profissão, mas, sobretudo, o acúmulo histórico de muitas lutas e avanços de quem nos antecedeu, que tem como resultado a desqualificação do trabalho profissional e da profissão, bem como a precarização do atendimento à população usuária dos serviços.

Por esta razão, nossa proposta é de defesa intransigente da profissão (sem recuos), de todas nossas bandeiras de luta, reafirmando nossas atribuições privativas e competências, bem como o nosso direcionamento ético-político. E para tal, apresentamos abaixo um conjunto de ações que visam materializar nosso posicionamento:

- Qualificar, ao longo da gestão, as condições de trabalho para as Agentes Fiscais e fomentar o aprimoramento de suas atividades, bem como aprofundar o processo de qualificação do uso dos instrumentos de fiscalização em conformidade com a Política Nacional de Fiscalização;
- Fortalecer a Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI), a Política de Fiscalização e a equipe de trabalhadores do Serviço Social, por meio da construção de estratégias coletivas para o enfrentamento dos desafios colocados ao exercício da orientação e fiscalização na conjuntura contemporânea.
- Aprofundar o acúmulo teórico e político com o conjunto CFESS/CRESS, a universidade e movimentos populares organizados sobre as novas configurações do mundo do trabalho, tais como as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Tic) e as diversas conformações no mundo do trabalho, uma vez que impactam diretamente o cotidiano de trabalho de Assistentes Sociais;
- Investir em ações de caráter pedagógico e técnico-político para orientação, diálogo e afirma-

Qualificar a orientação e fiscalização do Serviço Social, assegurando condições de trabalho, rigor ético, produção de conhecimento e defesa da profissão diante das transformações do mundo do trabalho.

ção dos compromissos éticos e políticos da categoria junto às instituições e população, visando preservar o cumprimento da legislação profissional e defesa da profissão;

- Acompanhar, em conjunto com a Comissão de Trabalho e Formação Profissional, o desenvolvimento dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, no Espírito Santo, zelando pela garantia das prerrogativas do Serviço Social;
- Construir estratégias coletivas para ampliar e consolidar a qualificação da fiscalização orientadora, articulando dimensão pedagógica e ética;
- Ampliar e consolidar a produção e divulgação de orientações técnicas sobre atribuições e competências profissionais;
- Articular ações com a Comissão de Trabalho e Formação e Unidades de Ensino capixabas para o desenvolvimento de pesquisas e estudos sobre a realidade do Serviço Social no Espírito Santo, com vistas à qualificar as ações de Orientação e Fiscalização, bem como a defesa da profissão;
- Identificar, em parceria com as comissões de

Seguridade Social, Ética e Direitos Humanos e CPE, os desafios colocados ao trabalho profissional em seus diversos espaços ocupacionais, no que se refere à luta anticapacitista, antissexista, antiheterocisnormativa, antietarista e antirracis-

ta;

- Articular intervenções, formações e debates com movimentos sindicais, movimentos populares e outros conselhos de profissão, quando se fizer necessário para a defesa da profissão.

## EIXO - SEGURIDADE SOCIAL



Partimos de uma concepção de Seguridade Social que deve ser ampla, universal, redistributiva, de responsabilidade do Estado e que incorpore outras políticas sociais (além das já asseguradas: Saúde, Previdência e Assistência Social), tais como: cultura, lazer, esporte, habitação, educação, trabalho, transporte, dentre outras, de modo à efetivamente a assegurar dignidade à nossa classe. A defesa de uma Seguridade Social ampliada

em tempos tão adversos é campo de luta política, que desnaturaliza a desigualdade social. É também espaço de cotidiano de atuação do Serviço Social, logo defendê-la é defender melhores condições de trabalho para Assistentes Sociais e demais trabalhadores que nela atuam, bem como para a população usuária. Neste sentido, a chapa **“Seguir na Luta Pela Manhã Desejada”** apresenta as propostas abaixo como estratégia que fortaleça esse entendimento:

- Ampliar a atuação nos espaços de controle social e conselhos de políticas públicas;
- Articulação com movimentos sociais, sindicatos, fóruns e redes de defesa de direitos;
- Posicionamento público frente a violações de direitos e ataques às políticas sociais;
- Aprofundar os debates em torno do direito à cidade e as lutas urbanas em articulação com os movimentos sociais, incluindo o debate sobre os impactos da crise climática nas cidades;
- Manter a articulação com os fóruns estaduais, municipais e regionais de trabalhadoras e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) como estratégia de fortalecimento das lutas das trabalhadoras e trabalhadores da Política de Assistência Social;
- Fortalecer estratégias para maior aproximação com a categoria a fim de fortalecer o espaço da comissão de Seguridade Social;

Atuar de forma organizada e pública na defesa das políticas sociais, dos direitos humanos e das lutas da classe trabalhadora, fortalecendo a articulação com movimentos sociais e espaços de controle social.

- Mobilizar ações que visem enfrentar os processos de terceirização nas políticas de saúde e educação no estado do Espírito Santo;
- Defender os direitos das crianças e dos/as adolescentes expressos no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, em especial, a não alteração da idade penal e do tempo de internação e a não emancipação civil do/a adolescente autor/a de ato infracional;
- Articular-se com o Serviço Social da Previdência Social para fortalecer o compromisso com a defesa de uma política previdenciária pública, universal e de qualidade, contribuindo para a construção de formas coletivas de resistência em defesa da manutenção e ampliação dos serviços previdenciários, do atendimento presencial à população usuária e da qualificação ética e técnica do trabalho realizado por assistentes sociais.



## EIXO - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A chapa **“Seguir na Luta Pela Manhã Desejada”** parte do pressuposto de que Trabalho e Formação profissional são indissociáveis, logo as mudanças que afetam o mundo do trabalho impactam diretamente o processo de formação profissional e as alterações no campo da formação, em par-

ticular do ensino superior, incidirão no mundo do trabalho de igual modo. Neste sentido, a defesa da educação pública, laica, de qualidade, presencial, popular, livre de todas as formas opressões (sexismo, racismo, homofobia, transfobia, capacitismo, etarismo, dentre outros) também deve ser e é uma

defesa dos CRESSs.

Os desafios contemporâneos, especialmente após a Pandemia do Covid-19, na educação têm sido hercúleos: desfinanciamento da política de educação, em particular a de ensino superior; o enfraquecimento da política de assistência estudantil, aliado ao empobrecimento das famílias dos jovens ingressantes nas Universidades públicas; o desinteresse construído pela educação, como um todo, mas em particular pelo ensino superior, que têm afastado as juventudes (com ênfase para a juventude da classe trabalhadora) das Universidades; o avanço no uso de IAs (Inteligências Artificiais) que muito têm impactado os processos cognitivos e de apropriação de conhecimento; a redução de quadro docente, e o desinteresse pela docência; o número expressivo de evasão nos cursos de Serviço Social e

a baixa quantidade de ingressantes.

Muitos outros fatores poderiam ser citados, para exemplificar a conjuntura, mas os elementos apontados já explicitam suficientemente o quão crítico é o nosso cenário e os impactos para o trabalho profissional e para os Conselhos. Por esta razão nos propomos a intensificar o diálogo com a ABEPSS (Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social), a ENESSO (Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social), as escolas de formação profissional capixabas, com os movimentos estudantis organizados, e a base da categoria através de fóruns, seminários, rodas de conversas e outras estratégias, para estabelecermos ações conjuntas na defesa da profissão e de uma formação de qualidade. São nossas propostas para este eixo:

- Promover estratégias de fortalecimento da Comissão de Trabalho e Formação Profissional, estimulando e assegurando a participação das Unidades de Formação Acadêmica e representação das regionais da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO);
- Fomentar e apoiar as ações do Fórum Estadual de Supervisão de Estágio através de reuniões do colegiado ampliado, palestras e debates, na região metropolitana e no NUCRESS;
- Manter e aprimorar a execução do Projeto “Seguir em frente sem temer a travessia: CRESS e estudantes finalistas em diálogo” - “Formei e aí?”, com vistas a apresentar e aproximar o CRESS de estudantes de graduação que estão nos últimos períodos dos cursos de Serviço Social do Espírito Santo;
- Em conjunto com a COFI, a Comissão de Segurança e Direitos Humanos elaborar agenda de ações voltadas à educação permanente acerca do debate antirracista, antissexista, antiheterocisnormativo, anticapicista e antietarista;

Qualificar e defender a formação em Serviço Social, garantindo educação permanente, articulação com universidades e estudantes e enfrentamento à precarização da formação e do trabalho profissional.

- Em conjunto com a COFI e a Comissão de Segurança Social, debater para enfrentar o modelo precarizado de Residência Multiprofissional em saúde e residência técnica em outras áreas e aprimoramento;
- Em parceria com ABEPSS e demais instituições de formação, participar e fomentar ações do Fórum (Estadual, Regional e Nacional) em defesa da Formação e do Trabalho com Qualidade em Serviço Social, contribuindo para o enfrentamento do processo de precarização da formação profissional;
- Promoção de cursos, seminários, rodas de conversa e encontros temáticos;
- Interiorização das atividades formativas;
- Em parceria com as demais comissões, produzir materiais técnicos e políticos contextualizados à realidade capixaba;
- Articulação e participação em espaços e movimentos na defesa da educação pública, laica, de qualidade, popular e presencial;
- Apoiar ações da ABEPSS e da ENESSO em território capixaba e regionais.

## EIXO - RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O processo mundial de ataques aos direitos vinculados ao trabalho teve como consequência a complexificação da organização política dos sujeitos coletivos, a deterioração das condições de vida da classe trabalhadora, a perda de direitos

historicamente conquistados e a criminalização dos movimentos sociais. A crise capitalista que atinge o mundo contemporâneo tem determinado um conjunto de reformas regressivas, traduzidas na destruição de conquistas dos/as trabalhadores/as. Por



outro lado, os trabalhadores e trabalhadoras do mundo, subordinados às mais variadas formas de exploração, seguem lutando e resistindo, a exemplo das resistências palestina, iraniana, venezuelana e, na particularidade brasileira das lutas contra a escala 6x1 e em defesa da vida das mulheres. É preciso voltar os olhares às lições que a classe trabalhadora insurgente mundialmente nos oferece. Essa conjuntura coloca para a categoria profissional a necessidade de lutar por direitos sociais e resistir ao desmonte do Estado; lutar pela construção de práticas democráticas e resistir ao

apelo individualista que dificulta a construção de projetos coletivos; lutar em defesa da seguridade social universal e resistir à mercantilização. As/os assistentes sociais, no seu cotidiano profissional, têm adquirido lugar de destaque entre aqueles que lutam contra todas as formas de preconceito e de opressão. Nesse sentido, faz parte de nossos princípios políticos fortalecer as lutas estratégicas do Serviço Social com as demais entidades da categoria profissional, em âmbito nacional e internacional. Nesta perspectiva, nos empenharemos para materializar as seguintes propostas:

- Mapeamento das Assistentes Sociais que atuam com imigrantes, refugiados e apátridas no ES, com o objetivo de compreender as particularidades e desafios que chegam aos profissionais no estado com finalidade de

aprofundar o apoio técnico e a formação da categoria;

- Promover reflexões e debates sobre as relações internacionais no âmbito do exercício e da formação profissional.



## EIXO - COMUNICAÇÃO

A Chapa “Seguir na Luta Pela Manhã Desejada” compreende a comunicação como um bem público e coletivo, se configurando como uma estratégia essencial de intervenção político-pedagógica e que pode contribuir para o fortalecimento da classe trabalhadora e de seus movimentos organizados. A democratização da informação e da comunicação é um dos compromissos do nos-

so Código de Ética, e continuará a ser um aspecto rigorosamente observado pela Chapa, buscando assegurar uma comunicação pautada em valores democráticos, solidários à classe trabalhadora e que garanta uma linguagem não discriminatória e mistificadora. Desse modo, nos comprometemos em:

- Realizar prestação de contas das ações do Conselho de forma periódica e acessível;
- Fortalecer os canais de comunicação do CRESS-ES;
- Manter o uso de linguagem acessível nos materiais institucionais;
- Divulgar amplamente as decisões políticas e administrativas;
- Criar canais permanentes de escuta da base;
- Incentivar, através dos canais de comunicação do Conselho, a participação da base nas comissões, grupos de trabalho e espaços deliberativos;
- Utilizar de forma qualificada e crítica as tecnologias para ampliar o diálogo com a categoria;
- Construir estratégias para fortalecer a fala

**Garantir transparência, escuta ativa e comunicação acessível, fortalecendo a participação da categoria e a incidência pública do CRESS-ES.**

pública dos/das conselheiros/as do CRESS para que as tomadas de posição dos/das assistentes sociais possam conquistar maior visibilidade na sociedade e conquistar novos aliados/as para apoio às demandas da categoria;

- Consolidar a Política Nacional de Comunicação do Conjunto CFESS/ CRESS, no âmbito do CRESS ES;
- Elaborar material destinado a mídia, jornalistas, ocupantes de cargos políticos, juristas, dentre outros, contendo informações sobre o Serviço Social a partir do que já existe produzido no Conjunto.



## EIXO – NUCRESS

Seguir na Luta ~~~~~  
Pela manhã desejada.



A interiorização das ações político-pedagógicas é uma estratégia fundamental para a consolidação de uma gestão democrática, que assegure espaços de articulação e organização da categoria no Espírito Santo. Por esta razão pretendemos dar continuidade à execução das atividades dos NUCRESS - os núcleos descentralizados do CRESS-ES, intensificando as ações e intervenções onde já

existe um NUCRESS (Norte e Sul) e ampliando geograficamente o seu alcance onde ainda não foi possível chegar, assegurando, assim, a plena execução da Política Nacional de Fiscalização e às ações e incidências da Comissão de Ética, superando distâncias e nos aproximando do cotidiano do Serviço Social capixaba, fortalecendo a profissão e sua direção política. Para tanto, propomos as seguintes ações:

- Elaboração de um plano de ação do NUCRESS, com propostas que contemplem a realização de reuniões com profissionais de base do interior e atividades relacionadas à política de educação permanente do Conjunto CFESS/CRESS;
- Fortalecer a articulação entre os NUCRESS, Comissões e Comitês do CRESS, estimulando o diálogo permanente, mobilização e incentivo às profissionais de base para participação;

**Ampliar a participação das/os assistentes sociais do interior, fortalecendo os NUCRESS como espaços permanentes de diálogo, mobilização e educação permanente.**

- Promover os Encontros dos NUCRESS, buscando a interiorização das ações do CRESS-ES, possibilitando maior articulação e envolvimento dos profissionais do interior do estado nas questões da profissão;
- Instituir as coordenações dos núcleos e realizar reuniões dessas com o CRESS-ES;
- Manter e fortalecer encontros e atividades do NUCRESS como espaço descentralizado de aproximação com o cotidiano de assistentes sociais.

## Somos sementes de raízes fortes

Nossa proposta de gestão se fundamenta na construção coletiva, no planejamento participativo e na avaliação permanente das ações desenvolvidas, garantindo que o CRESS-ES seja um espaço vivo, democrático e representativo da diversidade da categoria profissional no Espírito Santo.

Seguimos firmes na construção coletiva de um CRESS-ES forte, democrático e comprometido com a categoria profissional. Contamos com a participação de todas e todos para fortalecer os espaços do Serviço Social, reafirmando a defesa da profissão e a luta intransigente pelos direitos da população.

Assim, a partir da ampla divulgação de

nosso conteúdo programático associado a nossa campanha, convidamos as/os Assistentes Sociais Capixabas para participar do processo eleitoral do Conjunto Cfess-Cress triênio 2026-2029. Fique atento/a/e, e realize sua atualização cadastral no site do CRESS-ES até o dia 27 de fevereiro de 2026, e garanta sua participação nas eleições, o voto é seu direito.

Agradecemos o seu apoio! Somos 18 neste coletivo, mas temos a certeza que somos mais nesse compromisso com a profissão.



Siga nosso instagram: [@manhadesejada](#)

Ouçã nossa playlist no Spotify: [Manhã desejada](#)

Envie por e-mail sugestões, ideias para nossa campanha: [chapacress.es@gmail.com](mailto:chapacress.es@gmail.com)

## Chapa 01 – Seguir na luta pela manhã desejada.

### REFERÊNCIAS

- NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MÉSZÁROS, István. A crise estrutural do capital. São Paulo: Boitempo, 2009.



**Seguir na Luta**  
**Pela manhã desejada.**



## Composição da Chapa – Seguir na Luta Pela Manhã Desejada



### **Juliana Iglesias Melim (CRESS nº 1927) - Presidenta**

Assistente Social formada pela UFES (2004). Mestre em Política Social pela UFES e Doutora e Pós-Doutora em Serviço Social pela UFRJ. Professora do Departamento de Serviço Social da UFES desde 2008. Coordenadora do Núcleo de Estudos da Criança e do Adolescente (NECA/UFES). Foi conselheira vice-presidenta do CRESS ES na gestão 2008-2011 e conselheira do CFESS por duas gestões (2011-2014 e 2014-2017). Compôs a direção nacional da ABEPSS na gestão (2019-2020) e foi vice-presidenta da Regional Leste da ABEPSS na gestão (2021-2022). Representa o CRESS ES no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CRIAD).



### **Simone Alves de Souza (CRESS nº 3820) - Vice-Presidenta**

Assistente Social, formada na Universidade Federal do Espírito Santo (2010). Possui especialização nas áreas de Medida Socioeducativa e Saúde Mental com ênfase em dependência química (Fase). Mestre em Política Social na UFES (2025). Atua como Assistente Social no Serviço Especializado em Abordagem Social de Vitória desde 2010 e é instrutora no ciclo de palestras em Direitos Humanos da Polícia Militar do Espírito Santo desde 2020.



### **Alzenete Pereira Ruas (CRESS nº 2896) - 1ª Secretária**

Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (2007). Possui Especialização em Gerenciamento de Projetos (2011) e Especialização em Serviço Social, Seguridade Social e Direitos Humanos (2025). Atua como Assistente Social na Coordenação Municipal de Transferência de Renda e Benefícios (CTRB) da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) de Vitória desde 2013. É instrutora de Entrevistadores do Cadastro Único de Programas Sociais desde 2010. Atuou como Coordenadora Estadual do Programa Bolsa Família e Cadastro Único e como Coordenadora Municipal de CREAS. É representante do CRESS no Fórum Estadual de Trabalhadores do SUAS - FETSUAS e representante do FETSUAS no Conselho Municipal de Assistência Social de Vitória.

**Seguir na Luta  
Pela manhã desejada.**



## Composição da Chapa – Seguir na Luta Pela Manhã Desejada



### **Mônica Paulino de Lanes (CRESS nº 3140) - 2º Secretária**

Graduada em Serv. Social pela UFES (2008). Mestre em Pol. Social também pela UFES (2013) e Dra. pela UFRJ (2019). Iniciei a docência no Serv. Social em 2013 no Centro de Ens. Sup. do Sul da Bahia (CESESB). E em 2014 ingressei como profa. no Curso de Serv. Social da UFVJM, onde fiquei até 2022, quando fui nomeada na UFES. Estive na Chefia do Depto. do Curso de Serv. Social da UFVJM no período de 2014 à 2016. E na Coord. do Curso de Serv. Social da UFES de 2023 à 2025. Fui Diretora da ADUFVJM (seção sindical do ANDES da Univ. Fed. dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri) no período de 2021–2022. Estou na gestão do CRESS-ES de 2023–2026 (no momento desincompatibilizada para compor a chapa desde 14/01/2026), na condição de 1ª suplente, na coord. da COFI – Com. de Orient. e Fiscalização e da Com. de Trab. e Form. Prof. Estou coord. do grupo de pesquisa e estudos “Quilombagem” – Núcleo de estudos e pesquisas sobre Sujeitos Sociais, questão social, questão racial e Serv. Social. Militante do PCB e do Coletivo Fem. Classista Ana Montenegro (CFCAM).



### **Patrícia Maria Souza de Jesus (CRESS nº 3711) - 1º Tesoureira**

Assistente Social, formada pela Universidade Federal do Espírito Santo (2010). Foi conselheira do CRESS/ES por duas gestões (2017-2020 e 2020-2023) ocupando o cargo de 1ª Secretária e 1ª Tesoureira, respectivamente. Representou o CRESS/ES no Conselho Estadual de Assistência Social, no Conselho Estadual sobre Drogas, Conselho Gestor do PPCAM, entre outros. Coordenou as comissões de Seguridade Social, Ética e Direitos Humanos e Comissão de Inadimplência. Já representou o CRESS no Fórum Estadual de Trabalhadores do SUAS. Tem experiência nas áreas de saúde, assistência social, educação e Defesa Civil. Atualmente é servidora pública da prefeitura de Vila Velha e empregada pública da Fundação Inova Capixaba.



### **César Augusto Barros Tononi (CRESS nº 9320) - 2º Tesoureiro**

Graduado em Serviço Social pela Unicesumar (2024). Especialista em Gestão do Sistema Único da Assistência Social pela Unicesumar (2023). Especialista em Controle da Administração Pública pela UFES (1999). Conselheiro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Cariacica - COMDCAC (2017/2018 e 2022/2025). Conselheiro do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CRIAD (2024/2025). Assistente Social efetivo do município de Cariacica atuando no Centro de Apoio Psicossocial Infantojuvenil - CAPSi.

**Seguir na Luta  
Pela manhã desejada.**



## Composição da Chapa – Seguir na Luta Pela Manhã Desejada



### **Juniele Silva dos Santos (CRESS nº 4784) – Conselho Fiscal**

Graduada em Serviço Social pela EMESCAM (2011). Especialista em Educação, Pobreza e Desigualdade Social pela UFES. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Política Social na mesma Universidade. Servidora efetiva do município de Colatina-ES onde atuou por 12 anos na Proteção Social Básica e atualmente no Serviço Família Acolhedora-SFA (SUAS). Compôs a Chapa “Quem escolhe a luta não recusa a travessia” no triênio 2023-2026 do CRESS-ES. Foi conselheira do Conselho Municipal de Assistência Social representando o Fórum de Trabalhadores(as) do Sistema Único de Assistência Social de Colatina - FMTSUAS durante 5 anos. Militante do Movimento Negro fez parte da criação do Fórum de Promoção da Igualdade Racial de Colatina- FORPIRC e militou no Movimento de Mulheres Negras de Colatina e Região Zacimba Gaba e no FEJUNES.



### **Angélica do Nasc. Martins - Cons. Fiscal (CRESS nº 6045) – Cons. Fiscal**

Assistente Social, graduada pela Universidade Federal do Espírito Santo (2014), na graduação, foi militante da ENESSO e do Centro Acadêmico de Serviço Social. Mestre em Política Social pela UFES (2018) e servidora pública efetiva desde 2022, atuando na política habitacional do município de Vila Velha.

Possui trajetória profissional na política de saúde pública, especialmente na área hospitalar (2014 a 2020). Estou na gestão do CRESS-ES de 2023-2026 da chapa “Quem escolhe a luta não recusa a travessia”, atuando como conselheira fiscal e coordenadora da Comissão de Seguridade Social (no momento desincompatibilizada para compor essa chapa desde 14/01/2026).



### **Andreia Uliana Teodoro (CRESS nº 2189) – Conselho Fiscal**

Graduada em Serv. Social pela Fac. Salesiana de Vitória (2006). Esp. em Questão Social e Políticas Sociais pela UFES (2007). Esp. em Gestão e Políticas Públicas pela Esc. de Sociologia de São Paulo (2014). Atua como Assist. Social no Centro de Apoio aos Dir. Humanos/CADH desde 2014. Representa o CADH no Cons. Est. da Criança e do Adolescente/CRIAD (2025–2026). Teve experiências profis. como Assist. Social no Serviço de enfrentamento à violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes – Serviço Sentinela dos munic. de João Neiva/ES (2006–2008) e de Vila Velha/ES (2008–2010); no Centro de ref. à inclusão escolar e social da Sec. Munic. de Educ. e Cultura do munic. de João Neiva/ES (2007); e no Centro de Ref. Esp. da Assist. Social – CREAS Centro de Vitória/ES (2010–2013). Foi conselheira 1ª Secretária no CRESS/ES – Gestão “Resistir para transformar” (2011–2014). Representou o CRESS/ES no Cons. Est. de Assist. Social/CEAS (2013–2014).

**Seguir na Luta  
Pela manhã desejada.**



## Composição da Chapa – Seguir na Luta Pela Manhã Desejada



### **Bianca Barcelos Rodrigues (CRESS 1557) 1º Suplente**

Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (2001). Mestre em Política Social pela Universidade Federal do Espírito Santo desde 2023. Desde 2011 é Assistente Social efetiva do Núcleo de Enfrentamento às Violências de Gênero em Defesa dos Direitos das Mulheres - NEVID/Ministério Público do Estado do Espírito Santo. Tem experiência na área de Serviço Social, com atuação nas áreas de planejamento e elaboração de projetos sociais; de geração de emprego e renda, prevenção às IST/Aids e de enfrentamento à violência contra as mulheres. Representante da base profissional na Comissão Permanente de Ética (CPE) do Conselho Regional de Serviço Social - 17 Região/ES (CRESS/ES).



### **Michele Guerra de Souza (CRESS 1937) - 2º Suplente**

Assistente Social formada pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (2004). Especialista em Saúde da Família e Pós graduada em Administração e Planejamento de Projetos Sociais. Atua como Assistente Social da Gerência de Gestão de Pessoas da Empresa Brasileira de Correios/ES desde 2008. Tem experiência na área de Serviço Social, com atuação nas Políticas Públicas de Saúde (SUS) e Assistência Social (SUAS). Foi coordenadora do Grupo de Estudos em Serviço Social do Trabalho - GESSTES, onde participa como membro desde o início, em 2010.



### **Helienny Christian da Silva Freitas (CRESS 5604) - 3º Suplente**

Assistente Social formado pela EMESCAM (2013), Especialista em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça pela UFES e cursista da especialização em Trabalho Profissional: questão social e fundamentos teórico-históricos e ético-políticos do Serviço Social promovida pelo CFESS/UERN. Atua como Assistente Social efetivo na Secretária Municipal de Saúde de Vila Velha desde 2022 e no Hospital Antônio Bezerra de Farias desde 2025. Tem experiência nas áreas de saúde e assistência social. Membro do Grupo de Trabalho dos Assistentes Sociais da Atenção Primária em Saúde de Vila Velha e membro da Comissão de Seguridade Social e da Comissão de Instrução do CRESS, além de representá-lo no Conselho da Comunidade na Comarca de Vila Velha/ES.

**Seguir na Luta  
Pela manhã desejada.**



## Composição da Chapa – Seguir na Luta Pela Manhã Desejada



### **Letícia de Jesus Freitas (CRESS 2981) - 4º Suplente**

Assistente Social formada pela UFES (2008). Especialista em Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais, pela UnB/CFESS (2010) e Especialista em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça pela UFES (2012). Atua como Analista do Seguro Social com formação em Serviço Social desde 2013 no Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Tem experiência profissional nas áreas de previdência e assistência social, atuou no atendimento direto às mulheres vítimas de violência doméstica. Indígena mulher, integrante da Articulação Brasileira de Serviço Social e Povos Indígenas e do Grupo de Pesquisa do Movimento Plurinacional Waryakuna. Integrante do Fórum de Mulheres de Cariacica.



### **Gisele Paulo (CRESS 8903) - 5º Suplente**

Assistente Social, pós-graduada em Gestão de Políticas Públicas e Privadas, atua como servidora pública na Secretaria de Estado de Direitos Humanos, através da política LGBTQIAPN+.



### **Micaela Moreira Silva (CRESS 9046) - 6º Suplente**

Assistente Social formada pela UFES (2024). Mestranda em Política Social pela UFES. Educadora Popular com atuação territorial e em Projetos de Extensão. Integra o Núcleo Quilombagem — grupo de estudos e pesquisas sobre sujeitos sociais, questão social, questão racial e Serviço Social (DSS/UFES). Compõe a Coordenação Executiva do Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos da SEDH, na pasta de Cultura, Arte e Folclore. Possui trajetória no movimento estudantil geral e do Serviço Social, com atuação por meio do Centro Acadêmico, além de experiência na militância pelo direito à cidade. Atuou em dois Centros de Referência das Juventudes da SEDH.

**Seguir na Luta  
Pela manhã desejada.**



## Composição da Chapa – Seguir na Luta Pela Manhã Desejada



### **Emilly Nascimento Almeida (CRESS 7548) - 7º Suplente**

Assist. Social, graduada pela Univ. Fed. do Espírito Santo (UFES) em 2018. Durante a graduação, integrou o processo de formação do coletivo auto-organizado de estudantes negres Winnie Mandela, do curso de Serv. Social. Foi residente do Prog. de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente do HUCAM/UFES (2020). É pós-graduanda em Dir. da Criança e do Adolescente, Interculturalidades e Mudanças Climáticas promovida pela Esc. Nac. da Criança e do Adolescente – ENDICA, em parceria com a Univ. de Brasília (UnB). Possui experiência no SUAS, no munic. de Linhares (2021–2024), e, desde 2024, é servidora do Inst. Capixaba de Pesquisa, Assist. Técnica e Extensão Rural (INCAPER), no cargo de Agente de Extensão em Desenv. Rural, no munic. de Aracruz, onde desenvolve trabalhos com agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais.



### **Marcos David Athayde Vaillant (CRESS 8871) - 8º Suplente**

Graduado em Serv. Social pela Esc. Sup. de Ciênc. da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM (2023). Esp. em Produção de Docs. e Emissão de Opinião Téc. em Serv. Social pela Fac. Iguaçu (2025). Serv. público efetivo na Pref. Munic. de Santa Maria de Jetibá desde 2024. Atuou como Assist. Social no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Indivíduos e Famílias (PAEFI/CREAS); no Cadastro Único para Progs. Sociais e Prog. Bolsa Família e na Regularização Fundiária (REURB). Conselheiro Titular representando trab. do SUAS no Cons. Munic. de Assist. Social (CMAS) de Santa Maria de Jetibá. Integra a Rede de Pessoas Vivendo com HIV (RNP+Brasil) e representa a soc. civil no Prog. Brasil Saudável (PBS) e no Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Socialmente Determinadas (CIEDDS).



### **Neuza do Carmo Jacinto (CRESS 2658) - 9º Suplente**

Assistente social, graduada pela Faculdade Salesiana de Vitória (2007), com especializações em Gestão de Políticas Sociais Públicas e Privadas (2009) e em Dependência Química (2014), além de graduação em Tec. em Gerontologia – Bem-Estar e Educação (2024). Possui experiência no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com atuação na proteção social básica, proteção social de média complexidade e política de habitação. Desde 2017, atua no SUAS do município de Presidente Kennedy/ES, sendo atualmente téc. do Programa de Inclusão Produtiva Mais Caminhos e integrante do Núcleo Municipal de Educação Permanente (NUMEP). Tem experiência em controle social, tendo atuado como conselheira do Cons. Municipal de Assistência Social e integrante da Câmara Téc. do Pacto Estadual pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher.

**Seguir na Luta  
Pela manhã desejada.**

